

É POSSÍVEL QUALIFICAR A GESTÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO? A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DO PPG EPIDEMIOLOGIA/UFRGS

Autores: Lessandra Loss Nicoláo Cauduro, Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt; Camila Giugliani, Erno Harzheim, Júlio Baldisserotto, Airton Stein, Daniela Knauth, Sérgio Sirena, Emília Pons, Carisi Polanczyk, Sotero Mengue, Ricardo de Souza Kuchenbecher

Resumo: As práticas de gestão de projetos de pesquisa no âmbito de cursos de pós-graduação possuem algumas especificidades. O aluno se vê na responsabilidade em gerir um projeto para o qual o conhecimento necessário a sua execução é insumo do próprio projeto. Em 2012, o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia criou o Núcleo de Apoio à Gestão dos Projetos de Pesquisa (NAP). O NAP desenvolve atividades de discussão e comunicação entre os pós-graduandos, orientadores, professores e coordenação do Mestrado Profissional: Avaliação de Tecnologias em Saúde, com ênfase na gestão dos projetos de pesquisa. As estratégias do NAP incluem encontros presenciais, atividades à distância, a montagem de blog e repositório de soluções utilizadas na gestão dos projetos de pesquisa de 28 alunos. Antes de iniciar suas atividades o NAP realizou um survey com os alunos que, na sua maioria, caracterizaram seus projetos como “pesquisa operacional em saúde”. O monitoramento do andamento dos projetos, nas suas principais etapas, está sendo realizado. Os resultados preliminares do NAP junto aos projetos dos pós-graduandos indicaram a importância de reforçar as práticas de gestão dos projetos, em especial do tempo e do conhecimento necessários à execução dos mesmos.

Palavras-chave: Ensino em Epidemiologia; Pesquisa; Gestão de Projetos de Pesquisa

Introdução

As práticas de gestão de projetos de pesquisa no âmbito de cursos de pós-graduação *sensu lato* e *sensu stricto* possuem algumas especificidades que as distinguem dos demais projetos de pesquisa em geral. Durante a gestão e execução de um projeto de pesquisa no decorrer do processo de pós-graduação, o aluno se vê na responsabilidade em gerir um projeto para o qual o conhecimento necessário a sua execução é insumo do próprio projeto. Dessa forma, para além de ser capaz de desempenhar um papel duplo compreendendo a execução do projeto propriamente dita e o gerenciamento do mesmo, ao pós-graduando cabe gerir projetos que têm como insumo o próprio conhecimento em processo de aquisição. Estas especificidades contribuem para elevar o grau de dificuldade na gestão dos projetos de pesquisa durante os cursos de pós-graduação. Tais dificuldades incluem demora na execução de atividades e etapas críticas do projeto e atrasos na execução do mesmo, além de contribuir para que o tempo dedicado à gestão e execução do projeto de pesquisa tome tempo que poderia ser dedicado à aquisição de conhecimentos durante a formação ou para a própria execução do projeto de pesquisa.

Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia criou o Núcleo de Apoio à Gestão dos Projetos de Pesquisa (NAP) desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Epidemiologia: Avaliação de Tecnologias em Saúde. Criado em 2012, o NAP tem como objetivos: 1) Desenvolver estratégias de apoio à gestão dos projetos de pesquisa executados no âmbito do Mestrado Profissional; 2) Capacitar os alunos a utilizar ferramentas de gestão do conhecimento e de projetos de pesquisa; 3) Promover a utilização de estratégias colaborativas de gestão e planejamento dos projetos de pesquisa no âmbito do Mestrado Profissional; 4) Criar mecanismos de monitoramento da execução dos projetos de pesquisa;

Metodologia

O NAP desenvolve atividades de discussão e comunicação entre os pós-graduandos, orientadores, professores e coordenação do Mestrado Profissional, com ênfase na gestão dos projetos de pesquisa. O escopo de atividades do NAP se atém às atividades de gestão dos projetos compreendendo a capacitação dos alunos para a utilização de metodologias e ferramentas de gestão de projetos de pesquisa e a criação de estratégias de acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos, não incluindo atividades relacionadas à orientação e supervisão dos pós-graduandos. As estratégias do NAP incluem encontros presenciais, atividades à distância e a montagem de blog contendo informações, textos, fórum de discussão e repositório de soluções a serem utilizadas na gestão dos projetos de pesquisa de 28 alunos do MP. Utilizam-se técnicas de abordagem qualitativa como entrevista semi-estruturada, elaboração de mapas conceituais e grupos focais destinados a discutir aspectos relacionados à gestão dos projetos de pesquisa e a busca de soluções comuns entre os pós-graduandos. Na

programação das atividades no NAP também existem momentos para reuniões com os professores orientadores para discutir o monitoramento da execução dos projetos de pesquisa. As atividades do NAP atêm-se ao apoio à gestão dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos, não interferindo nas relações entre orientandos e orientadores. Como resultado do trabalho desenvolvido no NAP estruturou-se de uma planilha eletrônica destinada ao monitoramento dos pontos críticos da execução dos projetos de pesquisa permitindo obter um diagnóstico dos conhecimentos necessários à gestão dos projetos de pesquisa e de que soluções compartilhadas podem ser utilizadas pelos projetos em execução.

Resultados e Discussão

O NAP realizou um survey com os 28 alunos do Mestrado Profissional antes de iniciar suas atividades de apoio à gestão dos projetos de pesquisa. Segundo a percepção dos alunos, 85% dos projetos pode ser caracterizada como “pesquisa operacional em saúde” na definição de Zacariah e colaboradores [Zacariah et al 2009]. A partir dos achados do survey, foram realizadas algumas modificações na estruturação dos módulos do curso do MP, incluindo um módulo de metodologias avaliativas em saúde e seminários onde egressos do curso apresentam suas dissertações e as dificuldades encontradas na realização das mesmas. Além disso, o monitoramento do andamento dos projetos a partir das suas principais etapas está sendo realizado. Estas iniciativas foram igualmente baseadas nas respostas do survey aplicado junto aos alunos: Embora 60% dos alunos tenham declarado que o cronograma de atividades do projeto de pesquisa reflete o tempo previsto de execução das mesmas, 60% relataram que as etapas críticas do projeto não foram claramente identificadas; 82% não conhecem e/ou não utilizaram ferramentas de gestão do tempo e do conhecimento para a execução dos projetos e do cronograma e 22% declara ter um plano de contingência para a ocorrência de situações demandando tempo não previsto no projeto.

Conclusões

Como resultado preliminar das atividades realizadas pelo NAP junto aos projetos de pesquisa dos pós-graduandos, verificou-se oportunidade para reforçar as práticas de gestão dos projetos, em especial de gestão do tempo e do conhecimento necessários à execução dos mesmos. Da mesma maneira, foram realizadas modificações nos módulos educacionais visando ampliar oportunidades de ensino-aprendizado relacionadas à gestão de projetos de pesquisa.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (PPG-Epidemiologia) da Faculdade de Medicina da UFRGS, por acreditar na melhoria contínua dos métodos de ensino e pesquisa em Epidemiologia e ao CNPq, essenciais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. O NAP atua no Mestrado Profissional em Epidemiologia – Gestão de Tecnologias em Saúde, parceria entre o PPG-Epidemiologia e o Grupo Hospitalar Conceição e o Hospital de Clínicas, com financiamento do Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Referências

AVEYARD H. *Doing a literature review in health and social care. A practical guide.* 2.ed. New York, McGraw-Hill. 2010,

DOMINGOS ARMANI. *Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais.* Porto Alegre, Tomo Editorial, 2000.

ECO U. *Como se faz uma tese.* Editora Perspectiva, 2010.

Guia PMBOK®. *Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos.* 3.ed. Project Management Institute, 2004.

HUNT A. *Your research Project. How to manage it.* New York. Routledge, 2005.

RAJ PP et al. *Gerenciamento de pessoas em projetos.* São Paulo, Fundação Getúlio Vargas Editora. 2007.

ZACHARIAH, R., A. D. Harries, et al. (2009). "Operational research in low-income countries: what, why, and how?" *Lancet Infect Dis* 9(11): 711-717.